

EP-041 - ANÁLISE PRELIMINAR DA QUALIDADE DE VIDA E ESTADO NUTRICIONAL DOS DOENTES PROPOSTOS PARA COLOCAÇÃO DE GASTROSTOMIA PERCUTÂNEA ENDOSCÓPICA: BENEFÍCIO OU NÃO MALEFÍCIO?

Ana L. Santos^{1,2}; Rosa Ramalho^{1,2}; Rosa Coelho^{1,2}; Guilherme Macedo^{1,2}

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de São João; 2 - Faculdade de Medicina na Universidade do Porto

Introdução:

A gastrostomia endoscópica percutânea (PEG) é uma opção para alimentação entérica a longo-prazo. Com este trabalho, pretendeu-se analisar o impacto na qualidade de vida (QV) e estado nutricional (EN) dos doentes submetidos a este procedimento.

Métodos:

Estudo prospetivo e unicêntrico, de avaliação da QV e EN dos indivíduos que colocaram PEG entre Novembro.2018 e Fevereiro.2019 bem como o impacto do procedimento nestas variáveis. A QV foi avaliada com recurso à versão portuguesa do questionário EQ-5D e o EN ao *Mini Nutritional Assessment* (MNA), realizados ao doente ou familiar (na incapacidade de resposta pelo doente), no momento do procedimento e 2-3 meses após.

Sumário dos resultados:

Incluíram-se 21 doentes, 52% homens, com idade média de 71±18 anos. A sonda nasogástrica era a forma de alimentação em 76% dos casos [tempo mediano de uso de 5 meses (IQR 2-12)]. Em 31% dos casos o índice de massa corporal (IMC) era inferior ao normal (IMC médio de 20±4 kg/m²). Segundo o MNA, 60% encontravam-se desnutrido e 33% em risco de desnutrição; destes 2 grupos, a idade inferior associou-se à desnutrição (p=0.024). Em 43% dos casos, o estado de saúde era considerado pior em relação aos 12 meses anteriores à colocação da PEG. Foram contactados 9 doentes após colocação da PEG, em média 3±1 meses após colocação (10% de óbitos, por causas não relacionadas). Verificada melhoria do estado nutricional com aumento emparelhado do valor médio de MNA após colocação da PEG (p=0.027). No EQ-5D verificou-se melhoria em relação à capacidade de realização das atividades de vida diária (p=0.046). Constatou-se uma melhoria bem-estar físico (100%), social (86%) e emocional (71%) dos inquiridos.

Conclusões:

A colocação de PEG associou-se à melhoria do estado nutricional e de um dos fatores em termos de qualidade de vida. A avaliação subjetiva, em termos de bem-estar, foi globalmente positiva.